



**SECRETARIADO EXECUTIVO DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Proposta de Projeto

Nome da Atividade:	Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)
Submetido por:	Brasil
Entidade Proponente:	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)

Data de Apresentação	
-----------------------------	--

Processo n°	
(reservado ao Secretariado Executivo)	

I. AÇÃO

1. Descrição

1.1. Designação

Rede de Instituições Públicas de Educação Superior para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) - RIPES

1.2. Localização

Todos os Estados Membros da CPLP

1.3. Custo da Atividade e montante solicitado ao Fundo Especial da CPLP¹

ANO	Montante total da Atividade	Montante disponibilizado pelo proponente (Unilab e MRE) a ser alocado ao Fundo Especial da CPLP	Montante solicitado ao Fundo Especial da CPLP
TODOS	€ 2.280.000,00		
2012	€ 345.000,00	€ 345.000,00	€ 345.000,00
2013	€ 890.000,00	€ 890.000,00	€ 890.000,00
2014	€ 1.045.000,00	€ 1.045.000,00	€ 1.045.000,00

Obs.: Além dos valores financeiros, contabilizados como custo da Atividade, a entidade proponente, UNILAB, disponibilizará contribuições em espécie por meio da disponibilização de pessoal qualificado e transferência de tecnologias.

¹ A Unilab se compromete a realizar sua contribuição por meio de três repasses, a saber: i) 145.000 Euros em 2012, ii) 890.000 Euros em 2013 e iii) 1.045.000 Euros em 2014. A ABC se compromete a transferir 100.000 Euros em 2012, recurso este que se destinará exclusivamente às despesas de passagens e diárias para ações de capacitação. Os 100.000 Euros restantes previstos para o ano de 2012 estão a captar.

1.4. Resumo

Duração da Atividade	36 Meses
Objetivos da Atividade	Constituir uma Rede de Instituições Públicas de Educação Superior – RIPES – nos países da CPLP
Parceiro (s)	Ministérios de Educação, Instituições Públicas de Educação Superior, empresas e organismos brasileiros e internacionais.
Grupo(s)-alvo	Gestores e técnicos das Instituições Públicas de Educação Superior dos Países da CPLP.
Beneficiários Finais	Estudantes, professores e técnico-administrativos das IPES e profissionais recém formados da Unilab e IFES brasileiras.
Resultados Esperados	<p>Resultado 1 - Rede de Instituições Públicas de Educação Superior de cooperação para o desenvolvimento da CPLP constituída.</p> <p>Resultado 2 - Sistema de mobilidade constituído.</p> <p>Resultado 3 - Fortalecimento da mobilidade acadêmica por meio do uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação).</p> <p>Resultado 4 – Estratégia de Comunicação Social e Científica criada e em funcionamento.</p> <p>Resultado 5 – Estado da Arte da Educação Superior nos PALOPs e Timor Leste produzida, publicada e distribuída.</p> <p>Resultado 6 - Estratégia de financiamento elaborada a partir da articulação com atores públicos e privados.</p>
Principais Atividades	<p>1.1 - Realizar missões de prospecção e articulação da RIPES, preparatórias para o Seminário Internacional da RIPES</p> <p>Atividade 1.2 - Realizar seminário internacional para estabelecer as dinâmicas de pactuar dinâmicas da RIPES</p> <p>Atividade 1.3 - Realizar reuniões técnicas em cada país.</p> <p>Atividade 1.4 - Sistematizar mapeamento de ações, instituições e atores de cooperação nas IPES.</p> <p>Atividade 2.1 - Realizar diagnóstico sobre as fontes e formas de financiamento da mobilidade acadêmica entre os países da CPLP e elaborar proposta de estratégia de financiamento a longo prazo</p> <p>Atividade 2.2 - Elaborar e implementar proposta de preparação e acompanhamento da mobilidade estudantil</p>

	<p>e inserção dos estudantes egressos no mundo do trabalho.</p> <p>Atividade 2.3 - Mapear e articular com instituições atuantes no âmbito da CPLP, opções e oportunidades de estágio, trabalho, iniciação científica, bolsas de pós-graduação, entre outros, de forma articulada à RIPES.</p> <p>Atividade 2.4 - Formar, nos países da CPLP, cinco servidores (professores, pesquisadores e técnicos - administrativos) oriundos de cada um dos países membros da RIPES.</p> <p>Atividade 3.1 – Uso das TICs (videoconferências, videoaulas, programas de rádio, livros digitais e construção de uma rede virtual de bibliotecas) como uma das estratégias para garantir a cooperação entre o Brasil, os PALOPs e Timor-Leste no contexto da CPLP.</p> <p>Atividade 3.2 – Contribuir com a consolidação dos projetos de Ensino a Distância - EaD nas IPES da Rede.</p> <p>Atividade 3.3 – Contribuir com o processo de formação das equipes dos Centros de EaD (coordenador de curso, coordenador de tutoria, apoio pedagógico, apoio tecnológico).</p> <p>Atividade 4.1 - Sistematizar e divulgar, a partir das formações realizadas nos países (Atividade 2.4), conhecimentos produzidos durante as atividades do Projeto, de interesse para o desenvolvimento dos países.</p> <p>Atividade 4.2 Produzir revista científica indexada digital para divulgar estudos comparados e produção científica dos membros da RIPES em português e outros dois idiomas.</p> <p>Atividade 4.3 - Divulgar as opções de estágio, trabalho, bolsas de pós-graduação articuladas à RIPES (atividade 2.3)</p> <p>Atividade 4.4 - Digitalizar materiais produzidos nos países</p> <p>Atividade 4.5 - Divulgar outros portais e sites de interesse</p> <p>Atividade 4.6 - Criar e alimentar o Portal da RIPES na Internet</p> <p>Atividade 5.1 - Realizar oficinas de trabalho sobre o Estado da Arte nos PALOPs e Timor-Leste</p> <p>Atividade 5.2. Produzir, a partir de cada oficina, coletânea de livros sobre o Estado da Arte da Educação Superior nos PALOPs e Timor-Leste</p> <p>Atividade 5.3 - Distribuir coletânea nas escolas e bibliotecas dos estados membros da CPLP.</p> <p>Atividade 6.1 - Mapear instituições de fomento, empresas privadas, organismos internacionais e fundações atuantes ou interessadas em apoiar a mobilidade, EaD e produção de conhecimento na CPLP</p> <p>Atividade 6.2 - Realizar reuniões de articulação com atores estratégicos para a negociação de editais e</p>
--	--

	<p>oportunidades específicas para estudantes e profissionais da CPLP.</p> <p>Atividade 6.3 - Elaborar documento contendo propostas de estratégias de financiamento a longo prazo da rede.</p> <p>Atividade 6.4 Implementar estratégia de financiamento que garanta a continuidade dos processos</p>
--	---

1.5. Objetivos

O objetivo geral deste projeto é constituir, na perspectiva da Cooperação Sul-Sul, uma Rede de Instituições Públicas de Educação Superior – **RIPES** – nos países da CPLP capaz de promover o intercâmbio de conhecimento, a mobilidade acadêmica com qualidade e a formação de cidadãos que contribuam para o desenvolvimento dos países;

Como objetivos específicos apresentamos os seguintes:

- Implementar um sistema de mobilidade acadêmica que envolva os estudantes, professores e pesquisadores além de diversas instituições dos países de forma a garantir a formação de profissionais qualificados e a inserção destes no mundo do trabalho de seus países;
- Fortalecer a mobilidade acadêmica por meio do uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) entre as Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) parceiras da **RIPES**, como uma das estratégias para garantir a cooperação entre o Brasil, os PALOPs e Timor-Leste no contexto da CPLP.
- Criar e implementar uma estratégia de comunicação social e científica a partir de um amplo mapeamento de meios de comunicação virtual, impressa e audiovisual, e do debate construtivo para a edição de uma revista científica indexada dos países para a publicação acadêmica e a troca de conhecimentos sistematizados entre os Estados Membros da CPLP.
- Produzir e publicar o Estado da Arte da Educação Superior nos PALOPs e Timor Leste por meio de um processo participativo de debates e sistematização de informações referentes à Legislação, Ensino de Graduação e Pós Graduação, Financiamento e Mobilidade acadêmica.
- Elaborar uma estratégia de financiamento de longo prazo para a manutenção da rede e a cooperação acadêmica e técnica no contexto da CPLP junto a governos, empresas, organismos internacionais e sociedade civil.

1.6. Justificativa

A Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) constitui-se numa iniciativa inovadora e ousada que nasce com a marca da inclusão, buscando construir uma ponte histórica e cultural para a integração entre o Brasil e demais países de língua portuguesa. Tem por objetivos a produção de conhecimentos socialmente relevantes para a formação de profissionais, o desenvolvimento regional e o intercâmbio científico, cultural e educacional.

Ao fomentar e concretizar a cooperação Sul-Sul, em parceria com países do Norte, a Unilab atende a diretrizes internacionais que apontam tanto para a importância de ampliar a oferta de cursos superiores em regiões que necessitam de apoio, quanto expandir as relações de cooperação solidária com o continente africano (UNESCO, 2009).

Sua sede está localizada em Redenção, no Estado do Ceará, escolhida por ter sido a primeira cidade brasileira a abolir a escravidão. Em parceria com os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a Unilab será mais um centro de referência e integração capaz de produzir e promover avanços na produção e disseminação do conhecimento com base no acúmulo e na transferência recíproca de informações.

A Unilab busca criar e compartilhar soluções inovadoras para problemas gerados por processos históricos de desenvolvimento similares entre Brasil e PALOPs, de modo a auxiliar no fortalecimento de uma rede internacional que, com respeito à soberania dos países sobre seus próprios destinos, permita a realização de ações e intervenções de apoio técnico, acadêmico e humanitário.

Visando atender as demandas dos países parceiros, os eixos em torno dos quais serão estruturados os cursos da Unilab, no momento, são: Gestão Pública, Saúde, Segurança Alimentar, Formação de Professores, Energia e Humanidades e Letras. Até 2012 foram implementados os seguintes cursos: Enfermagem, Engenharia de Energias, Administração Pública, Agronomia e Formação de Professores de Ciências da Natureza e Matemática, Bacharelado em Humanidades, Letras, Antropologia, Sociologia, História e Pedagogia. Das vagas oferecidas em cada curso, até a metade será reservada para estudantes brasileiros; a outra metade, distribuída entre estudantes provenientes dos países parceiros.

Seu quadro docente, efetivos, visitantes e bolsistas de pesquisa, se prepara para assumir sua missão internacional. Tal missão está apoiada nos seguintes princípios:

- _ Atuação em áreas estratégicas que permitam a produção de conhecimento e a formação de estudantes brasileiros e de países de expressão em língua portuguesa comprometidos com o projeto de cooperação solidária Sul-Sul;
- _ Promoção de mobilidade acadêmica e intercâmbio com diversas instituições científicas, acadêmicas e culturais (nacionais e internacionais) em todas as áreas do saber, ampliando e potencializando o avanço do conhecimento e da cultura;

A cooperação entre instituições de Educação Superior é tema de consenso entre autoridades do mundo inteiro. Nesse sentido, os ministros de educação dos Estados Membros (EM) da CPLP registraram em encontros realizados no âmbito desta Comunidade que estão *convictos de que o intercâmbio entre instituições de ensino superior é uma das formas mais profícuas de estímulo ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural dos Estados membros*; devem ser estimulados o a) *Intercâmbio de docentes e pesquisadores*

para a realização de cursos de pós-graduação em instituições de ensino superior; b) Intercâmbio de missões de ensino e pesquisa, de docentes e pesquisadores, de curta ou longa duração, com vista ao desenvolvimento do ensino de pós-graduação; c) Troca de documentação e publicação dos resultados das pesquisas realizadas conjuntamente; d) Elaboração e execução conjunta de projetos de pesquisa.

A **RIPES** pretende ser um espaço que atenda a estes princípios estabelecidos pela Conferência de Ministros, e não só. O presente projeto pretende, igualmente, fortalecer o conceito trabalhado pelo documento *Cooperação na CPLP – uma Visão Estratégica de Cooperação Pós Bissau*, especificamente no que tange a utilização de “*metodologia de trabalho que privilegie um contato mais direto com as realidades dos beneficiários da cooperação comunitária*”. Quanto aos princípios, esta Proposta vai ao encontro das seguintes orientações:

- *Sinergias, articulação, coordenação e harmonização das ações de cooperação intra-CPLP com as intervenções desenvolvidas bilateralmente entre os EM e outros parceiros de desenvolvimento;*
- *Alinhar as ações propostas no quadro da CPLP com os documentos orientadores do processo de desenvolvimento dos EM beneficiários;*
- *O incremento dos níveis de execução de projetos e ações pontuais intra-CPLP e consequente apropriação, sustentabilidade e impacto dos mesmos junto dos beneficiários, e*
- *A dinamização da cooperação intra-CPLP ou cooperação comunitária.*

As atividades descritas neste documento serão analisadas e serão pauta de debate entre os membros da **RIPES**. As IPES (Universidades, Centros de Pesquisa, Institutos de Ensino Superior públicos) são os principais parceiros do Projeto. Gestores, técnicos, professores e coordenadores de cursos é o público beneficiário direto das ações previstas. São com eles e, para eles, que as atividades ora propostas se dirigem e são eles os que deverão debater, opinar e adaptar as atividades para que o projeto possa ser apropriado pelos atores envolvidos e com isso ganhe em sustentabilidade.

O Projeto se insere dentro dos princípios da Cooperação Técnica para o Desenvolvimento e, por isso, será analisado e acompanhado pelos Pontos Focais de Cooperação da CPLP. Isso se deve ao fato de ser uma ação de fortalecimento das capacidades institucionais das IPES para que estas possam formar profissionais qualificados, que por sua vez contribuam na educação de jovens profissionais que atuarão em diversas frentes de trabalho de seus países. A cooperação acadêmica, desenvolvida pela Unilab em parceria com muitas outras instituições brasileiras e estrangeiras, visa, em última instância, desenvolver processos de

formação de indivíduos e grupos. As duas modalidades de cooperação caminham juntas, mas em espaços formais diferenciados.

A **RIPES** enfrentará muitos desafios, entre eles o envolvimento das IPES que não estão nas capitais dos países. Não obstante, aliado ao processo de internacionalização da educação superior está a diretriz internacionalmente reconhecida de interiorização dos mesmos, para que seja possível abranger territórios nacionais que sempre estiveram à margem e que, devido principalmente à distância, impossibilita a formação de estudantes do interior dos países.

O problema do êxodo de cérebros segue sendo pauta de discussões internacionais na atualidade. Era tema de debates frequentes nos anos oitenta e já a partir dos anos noventa, com o desenvolvimento da globalização financeira a situação voltou a ser preocupante. Olhando o problema do lado africano, nota-se, como assinala as diretrizes da UNILAB que “a Comissão Econômica para a África, da ONU, e a Organização Mundial da Migração (OMM) estimam que, entre 1960-1975, cerca de 27.000 africanos deixaram o continente rumo a países industrializados. No período 1975-1984, esse número subiu para 40.000. Anualmente, desde 1990, estima-se que cerca de 20.000 africanos deixam o continente, o que perfaz um total aproximado de 300.000 trabalhadores qualificados residindo fora de África.”

Uma primeira conclusão se impõe face a esta realidade. Os programas de cooperação bilaterais e multilaterais devem prever a criação de condições que permita aos pesquisadores regressar a seus países e desenvolver um trabalho em condições satisfatórias. É este o principal objetivo da **RIPES**: criar capacidades institucionais, técnicas e pedagógicas para que as IPES possam construir políticas públicas e parcerias estáveis que permitam a atuação dos profissionais qualificados em seus próprios países, contribuindo assim para um desenvolvimento endógeno, construído a partir dos recursos locais.

Por fim, destacamos a importância de que o Projeto ora apresentado esteja em concordância e fortaleça as ações dirigidas ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, especificamente o Objetivo 8: *Criar uma parceria global para o desenvolvimento*, além da Meta 16: *Em cooperação com os países em desenvolvimento, formular e aplicar estratégias que proporcionem aos jovens, trabalho condigno e produtivo*.

1.7. Resultados Esperados

Resultado 1 - Rede de Instituições Públicas de Educação Superior de cooperação para o desenvolvimento da CPLP constituída.

Resultado 2 - Sistema de mobilidade constituído.

Resultado 3 – Fortalecimento da mobilidade acadêmica por meio do uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação).

Resultado 4 – Estratégia de Comunicação Social e Científica criada e em funcionamento.

Resultado 5 – Estado da Arte da Educação Superior nos PALOPs e Timor Leste produzida, publicada e distribuída.

Resultado 6 - Estratégia de financiamento elaborada a partir da articulação com atores públicos e privados.

1.8. Descrição minuciosa das ações previstas

Resultado 1 - Rede de Instituições Públicas de Educação Superior de cooperação para o desenvolvimento da CPLP constituída.

Atividade 1.1 – Realizar missões de prospecção e articulação da RIPES, preparatórias para o Seminário Internacional da RIPES

As missões serão a primeira atividade do Projeto, e pretende estabelecer um contato mais intenso com as instituições parceiras, para discussão da Rede, bem como a avaliação das ações já desenvolvidas entre a Unilab e os países. Serão realizadas reuniões com instituições governamentais e de ensino superior para a apresentação do Projeto, a incorporação e adaptação de metodologias propostas, bem como o levantamento das contrapartidas oferecidas por cada país/instituição. As missões serão preparatórias, no nível bilateral, para o diálogo multilateral do

Atividade 1.2 - Realizar seminário brasileiro com as Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) que cooperam com a CPLP.

Pretende-se trabalhar junto a instituições para promover sinergia e evitar sobreposição entre as ações. Estas instituições vêm atuando na cooperação e, a partir de diversos momentos de reflexão, vêm qualificando sua atuação. Este encontro objetiva avaliar a cooperação acadêmica, buscando entender como a cooperação brasileira é desenvolvida. Além disso, pretende-se estabelecer acordos para o funcionamento da Rede internacional, na qual o Brasil cumpre o papel de articulador, buscando definir atores brasileiros que tem interesse em participar, o papel destes

atores, propostas de dinâmica da rede e possibilidades de financiamento. Este seminário será produzido em articulação com o internacional.

Atividade 1.3 - Realizar seminário internacional para estabelecer as dinâmicas de funcionamento da rede.

Este Seminário pretende ser uma reunião de trabalho para a constituição da Rede de Instituições Públicas de Educação Superior – **RIPES**. Os principais pontos a serem discutidos, que darão à **RIPES** um papel importante na manutenção e fortalecimento da cooperação acadêmica entre estados membros da CPLP são a) mobilidade de docentes e discentes; b) formação conjunta (estágios de conclusão de curso); c) diplomação conjunta/ dupla diplomação/ acreditação; d) dinâmica da rede - comunicação, eventos, institucionalização, projetos comuns; e) mapeamento das condições de infraestrutura; f) planejamento dos Centros de Educação à Distância.

Atividade 1.4 - Realizar reuniões técnicas em cada país.

Já constituída, a **RIPES** realizará, em cada país membro, reuniões ampliadas, com a participação do máximo de atores, para levantamento das demandas, estruturas e experiências exitosas, mapa de instituições, histórico da cooperação em educação superior, com produção de conteúdo a ser divulgado no Portal da Rede. Esse levantamento servirá de base para todos os outros resultados deste Projeto e da **RIPES**.

Atividade 1.5 - Sistematizar mapeamento de ações, instituições e atores de cooperação nas IPES.

Durante o seminário internacional será identificado, em cada instituição constituinte, um responsável por coletar informações e enviá-las à Unilab. Será responsabilidade da Unilab, estimular o levantamento dessas ações, compilar e organizar as informações e disponibilizá-las para consulta pelos membros da rede. Um relatório será produzido com as informações e publicado no Portal da Rede.

Resultado 2 - Sistema de mobilidade constituído.

Atividade 2.1 - Realizar diagnóstico sobre as fontes e formas de financiamento da mobilidade acadêmica entre os países da CPLP e elaborar proposta de estratégia de financiamento a longo prazo.

Essa atividade visa a sustentabilidade do sistema de mobilidade, que se constitui numa importante iniciativa da **RIPES** por permitir a troca de conhecimento e experiências, propiciar momentos de formação de pessoas e contribuir para a integração efetiva dos países participantes. A proposta de financiamento deve reunir

os diversos agentes de financiamento existentes e incluir um plano para a distribuição e uso dos recursos disponibilizados por esses agentes.

Atividade 2.2 - Elaborar e implementar proposta de sistema de mobilidade estudantil e docente e inserção dos estudantes egressos no mundo do trabalho.

O sucesso da mobilidade discente está diretamente ligado a um sistema de apoio que permita a preparação dos estudantes para experiências fora de seus países de origem, de modo que eles tenham conhecimento dos países em que viverão e entendam o que é esperado deles dentro do programa de mobilidade do qual participam. Além disso, durante a estadia do aluno no país visitado, é necessário acompanhamento pessoal para auxiliar na solução de problemas de saúde, de adaptação, de relacionamento com colegas, professores e demais servidores, bem como um acompanhamento acadêmico, que visa auxiliar os estudantes na definição de suas atividades acadêmicas, de modo que elas tenham um impacto positivo na formação deles. O sistema de mobilidade termina no acompanhamento da inserção dos estudantes e pesquisadores e profissionais recém formados no mundo do trabalho de seus países.

Atividade 2.3 - Mapear e articular com instituições atuantes no âmbito da CPLP, opções e oportunidades de estágio, trabalho, iniciação científica, bolsas de pós-graduação, entre outros, junto a **RIPES**.

Essa ação é uma forma de viabilizar a mobilidade e, em especial, a volta dos estudantes aos seus países. Para tanto, é necessário que a **RIPES** coordene uma articulação entre instituições que podem vir a oferecer, de maneira dirigida e organizada, oportunidades de estágio, trabalho, iniciação científica, bolsas de pós-graduação, entre outros, evitando duplicação de esforços e potencializando a oferta de oportunidades.

Atividade 2.4 – Formar, nos países da CPLP, cinco servidores (professores, pesquisadores e técnicos - administrativos) oriundos de cada um dos países membros da **RIPES**.

Serão realizadas oito formações com a duração total de 30 dias, sendo os primeiros 15 dias um período de estudo, em que os participantes trabalharão no desenvolvimento de estudos comparados. Os estudos comparados serão realizados pelos participantes da IPES em conjunto com professores, pesquisadores e técnicos-administrativos dos países visitados. Os 15 dias posteriores ao período de estudo serão dedicados a formação de pessoas na área de trabalho do participante. O público dessas formações será composto por representantes de comunidades, alunos de graduação, alunos de pós-graduação, servidores públicos, gestores, entre outros. No

total, serão formadas 40 pessoas. Espera-se que esta atividade contribua para o intercâmbio entre os profissionais e o maior conhecimento da realidade dos países da CPLP.

Resultado 3 – Fortalecimento da mobilidade acadêmica por meio do uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) entre as Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) parceiras da **RIPES**.

Atividade 3.1 – Uso das TICs (videoconferências, vídeo-aulas, programas de rádio, livros digitais e construção de uma rede virtual de bibliotecas) como uma das estratégias para garantir a cooperação entre o Brasil, os PALOPs e Timor-Leste no contexto da CPLP.

A RIPES contribuirá com ações de qualificação de estudantes, docentes e técnicos administrativos das IPES da Rede por meio do uso das TICs.

Atividade 3.2 – Contribuir com a consolidação dos projetos de EaD nas IPES da Rede.

Com o estabelecimento do Programa Educação como Ponte Estratégica Brasil-África pelo Ministério da Educação (MEC), a educação à distância tem sido implementada nos PALOPS por meio de ações do Programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esta ação conta com a participação das universidades brasileiras UFF, UNIRIO, UFG, UFJF e tem a Unilab como integrante do grupo gestor. A RIPES desenvolverá essa iniciativa realizando ações de parceria com universidades brasileiras e as IPES da Rede, tais como: videoconferências, vídeo-aulas, programas de rádio, livros digitais e construção de uma rede virtual de bibliotecas.

Atividade 3.3 – Contribuir com o processo de formação das equipes dos Centros de EaD (coordenador de curso, coordenador de tutoria, apoio pedagógico, apoio tecnológico).

A **RIPES** contribuirá com o processo de formação das equipes dos Centros de EaD em cada uma das IPES envolvidas.

Resultado 4 - Estratégia de Comunicação Social e Científica criada e em funcionamento.

Atividade 4.1 - Sistematizar e divulgar, a partir das formações realizadas nos países (Atividade 2.4), conhecimentos produzidos durante as atividades do Projeto de interesse para os países.

Durante as formações realizadas como previsto na atividade 2.4, os professores farão levantamento de informações e pesquisas sobre aspectos de diversas áreas importantes para o desenvolvimento dos países da **RIPES**. A sistematização será feita antes da publicação no portal e tem como objetivo compilar e organizar as informações geradas.

Atividade 4.2 – Produzir revista científica indexada digital para divulgar os estudos comparados e artigos científicos dos membros da **RIPES** em português e outros dois idiomas.

Essa ação tem como objetivo divulgar os estudos comparados e outras produções científicas de forma que atinjam público de diversas nacionalidades. Os estudos serão traduzidos para duas outras línguas.

Atividade 4.3 - Divulgar as opções de estágio, trabalho, bolsas de pós-graduação articuladas a **RIPES** (atividade 2.3).

O Portal da **RIPES** se configura no espaço ideal para a publicação de informações a respeito de estágio, oportunidades de trabalho, bolsas de pós-graduação, que se articulará com as atividades da **RIPES**, sobretudo com o sistema de mobilidade.

Atividade 4.4 - Digitalizar materiais produzidos nos países.

Os materiais impressos sobre diversos assuntos serão digitalizados para serem disponibilizados no portal de divulgação. Assim, espera-se promover o acesso a informações de diversas naturezas para professores, alunos, pesquisadores e técnicos administrativos de instituições dos estados membros da CPLP.

Atividade 4.5 - Divulgar outros portais e sites de interesse.

Será feita uma lista de portais e sites de interesse para as IPES participantes da **RIPES**. Essa lista estará disponível no portal de divulgação e será dinâmica, sendo atualizada com regularidade.

Atividade 4.6 - Criar o Portal da **RIPES** na Internet.

Uma equipe de criação se ocupará de criar o portal de divulgação da rede de cooperação. Essa equipe será responsável por criar uma identidade visual para a **RIPES**, que será utilizada no site e em todos os documentos produzidos. A coordenação da **RIPES** será responsável por estimular membros a participar da produção de material para o portal, bem como a reunir e selecionar o material a ser publicado.

Resultado 5 - Estado da Arte da Educação Superior nos PALOPs e Timor Leste produzida, publicada e distribuída.

Atividade 5.1 - Realizar oficina de trabalho sobre o Estado da Arte da Educação Superior em cada um dos PALOPs e Timor Leste.

A **RIPES** realizará uma oficina de trabalho de uma semana para produzir o Estado da Arte da Educação Superior em cada um dos PALOPs e Timor Leste. Buscando o conhecimento mútuo da realidade dos membros da Rede, cada oficina contará com a participação de dois representantes dos outros países. A oficina deverá trabalhar com os seguintes temas: Legislação, Ensino de Graduação e Pós-graduação, Mobilidade Estudantil, Avaliação e Qualidade da Educação Superior.

Atividade 5.2 – Produzir, a partir de cada oficina, coletânea de livros sobre o Estado da Arte da Educação Superior nos PALOPs e Timor Leste

Cada oficina produzirá conteúdo que será base para uma publicação (livro impresso) sobre o Estado da Arte da Educação Superior no País.

Atividade 5.3 - Distribuir coletânea nas IPES, Organismos Internacionais, escolas e bibliotecas dos estados membros da CPLP.

A coletânea de livro será distribuída nos institutos de ensino, escolas, bibliotecas, centros culturais, entre outros. Essa ação busca atingir diretamente o público-alvo final com informações concretas sobre o Estado da Arte da Educação Superior dos PALOPs e Timor-Leste.

Resultado 6 - Estratégia de financiamento elaborada a partir da articulação com atores públicos e privados dos Estados membros da CPLP.

Atividade 6.1 - Mapear instituições de fomento, empresas privadas, organismos internacionais e fundações atuantes ou interessadas em apoiar a mobilidade, EaD e produção de conhecimento na CPLP.

Será realizado um levantamento das instituições de fomento, empresas privadas, organismos internacionais e fundações que financiam ações dos membros da **RIPES**, em especial aquelas relacionadas à mobilidade, EaD e produção de conhecimento. Esse levantamento será essencial para a articulação com os atores estratégicos de fomento e elaboração da estratégia de financiamento a longo prazo das ações da rede.

Atividade 6.2 - Realizar reuniões de articulação com atores estratégicos para a negociação de editais e oportunidades específicas para estudantes e profissionais da CPLP.

Uma vez mapeados os atores estratégicos, a **RIPES** organizará uma reunião com representantes das mesmas de forma a coordenar os editais e oportunidades de fomento, evitando a duplicação de esforços.

Atividade 6.3 - Elaborar documento contendo propostas de estratégias de financiamento a longo prazo da **RIPES**.

Utilizando as informações e dados coletados durante as reuniões de articulação citadas acima, elaborar uma estratégia que visa garantir o financiamento das ações da rede para que haja sustentabilidade a longo prazo.

1.9. Metodologia

Em sua fase inicial, a então Comissão de Implantação da Unilab realizou nos países uma série de missões com vistas a prospectar, junto aos parceiros (Ministérios, Embaixadas, Universidades e centros de ensino superior, entre outros), as necessidades existentes e construir as propostas de curso de graduação, bem como os mecanismos de acesso, permanência e retorno dos estudantes aos seus países.

Neste contexto, a Comissão de Implantação da Unilab realizou uma missão em Angola em 2009, por ocasião da Reunião Anual da Associação de Universidades de Língua Portuguesa – AULP. Na ocasião, foi pensada a formação das equipes das Universidades Públicas, especificamente a formação de quadros em metodologias de ensino, metodologias quantitativas e qualitativas de pesquisa e tecnologias educativas e biblioteconomia. Essa ação seria desenvolvida em parceria com a Secretaria de Estado para o Ensino Superior de Angola e a Universidade Agostinho Neto.

Em Cabo Verde, a missão da Unilab resultou em um Convênio com a Universidade de Cabo Verde. Em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), a Unilab realizou, em 2011, uma missão que visou o estudo de viabilidade da proposta de implementação de Programa de Ensino à Distância e a construção do processo de avaliação do Ensino Superior.

Na Guiné Bissau, a Unilab realizou diversas reuniões, dentre elas com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), com o Centro de Treinamento do SENAI, a Escola Superior de Educação, o Ministério da Educação, as Faculdades de Medicina e de Direito. Na ocasião, foi assinado o Termo de Convênio com o Ministério da Educação Nacional, Cultural, Ciência, Juventude e dos Desportos de Guiné Bissau que facilita às relações de cooperação e entendimentos mútuos. Um dos grandes processos planejados é a retomada das ações de implementação e construção da Universidade Amilcar Cabral, única universidade pública do país.

Em Moçambique, as missões realizadas pela Unilab resultaram em ações específicas, sendo a principal delas um Mestrado em Aquicultura que, com o apoio financeiro do Ministério da Pesca e Aquicultura e do Brasil, deverá envolver o Instituto Nacional de Aquicultura – INAQUA, a Universidade Eduardo Mondlane – UEM, a Universidade Vale do Rio Zambeze – UNIZAMBEZE e a FAO.

Em Junho de 2011, a Unilab, ABC, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC, CAPES e pelo MEC realizaram uma missão a São Tomé e Príncipe. A missão tinha como objetivo a estruturação de um projeto para a criação da Universidade Nacional Pública de São Tomé. O projeto está sendo elaborado e em uma próxima missão, ainda no primeiro semestre de 2012 será apresentado aos parceiros do país.

A proposta de **RIPES** pretende contribuir para a articulação das ações e para potencializar as atividades, otimizar recursos e promover o intercâmbio dos profissionais. No mundo atual, a produção de conhecimento assume importância cada vez maior. Entretanto, apenas produzir conhecimento não é suficiente, é necessário também criar mecanismos de divulgação e discussão do conhecimento produzido, para que possa ser instrumento de melhoria na qualidade de vida (UNESCO, 1990)². Mais ainda, é preciso garantir meios para que o conhecimento atinja os mais diversos públicos e possa ser por eles utilizado. Assim, sistematizar a informação nova, advinda do conhecimento produzido, assume um papel importante dentro do ciclo da produção de conhecimento.

A sistematização compreende a organização, catalogação e contextualização das novas informações, constituindo-se como uma etapa que precede e é essencial para que a divulgação desse conhecimento possa ser realizada. Segundo Cartier et. al. (2011), a sistematização de saberes, conhecimento e informações permite identificar problemáticas mais ou menos desenvolvidas, sendo um fator essencial para o desenvolvimento regional e de comunidades locais.

A cooperação entre Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) é um fator essencial da cooperação para o desenvolvimento. As IPES são espaços privilegiados de produção, sistematização e publicação de conhecimento, fazendo com que tenham, dessa forma, um papel importante no desenvolvimento regional, nacional e internacional. Ferreira et al (2010) apontam para a necessidade de desenvolvimento no ensino superior em diversos estados membros da CPLP e ressaltam a importância da formação de redes entre

² CARTIER, E., OLIVEIRA, L. B., NUNES, C. C. 2011. Reflexões sobre o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento. Atos de Pesquisa em Educação, v. 6, n. 2, p. 470-491; FERREIRA, L. L., STOCK, T. O. MOROSINI, M. C. 2010. A integração entre as nações da Comunidade de Países de Língua Portuguesa. Disponível em http://www.edjpuhrs.com.br/XISalaIC/Ciencias_Humanas/Educacao/82639-LIVIALIMAFERREIRA.pdf, UNESCO, 1990. Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf>.

universidades e demais instituições de ensino superior para, assim, elaborar e desenvolver propostas que permitam o crescimento e desenvolvimento do ensino superior na CPLP.

Segundo a UNESCO (1990), a meta de universalização da educação básica é viável, considerando os avanços recentes no campo educacional em diversas regiões do mundo. A universalização da educação básica, entretanto, depende de forma intrínseca da formação de professores que possam atuar nas instituições de ensino básico, atendendo a crianças, jovens e adultos. As IPES devem atuar continuamente na formação inicial de professores de educação básica, bem como oferecer oportunidades de formação continuada para aqueles já em exercício e de especialização em educação infantil e educação de jovens e adultos. A educação básica prepara para a vida, para a cidadania e para o ingresso na educação superior. Assim, é na educação básica que é construída a fundação sobre a qual estará alicerçada a aprendizagem no ensino superior. A articulação entre a educação básica e a educação superior leva a formação de uma cadeia educativa, capaz de se retroalimentar e garantir qualidade no ensino em todos os níveis.

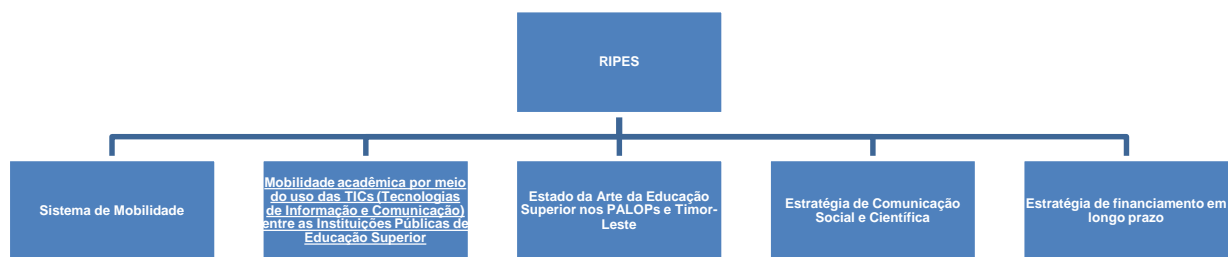
Todas essas ações e muitas outras fazem parte da missão institucional da Unilab. No entanto, faz parte da estratégia de trabalho o desenvolvimento de ações de maneira integrada e com ampla comunicação entre as partes. Dessa forma, espera-se que, a partir de um trabalho em rede, possa haver maior sinergia entre as ações, bem como um melhor aproveitamento das fontes de recursos, equipe técnica, experiências exitosas, etc.

Por rede entende-se um sistema capaz de organizar pessoas e instituições, de forma igualitária e democrática, em torno de um objetivo comum. Uma rede deve possuir autonomia, e cada integrante mantém sua independência em relação à rede e aos demais integrantes. Numa rede não há subordinação. O que une os diferentes membros de uma rede é o conjunto de valores e objetivos que eles estabelecem como comuns. Ninguém é obrigado a entrar ou permanecer numa rede, o alicerce da rede é a vontade. Existe uma coordenação que é responsável por, entre outras coisas, garantir a comunicação e a participação dos membros da Rede.³

Sabe-se que para apoiar o trabalho de uma rede se faz necessário a implementação de ações concretas, são necessários investimentos e empreendimentos que ofereçam estrutura e promovam a formação e a autonomia das instituições beneficiárias. O projeto propõe a estruturação da rede com base em cinco pilares, conforme ilustra a figura 1.

Figura 1. Esquema de Pilares da RIPES

³ Adaptado de RITS – Rede de Informação do Terceiro Setor. Disponível em: <http://www.rits.org.br/>



Na prática, a **RIPES** funcionará como um espaço de gestão e articulação de todos estes pilares e também como estratégia de avaliação e monitoramento em que os atores envolvidos são os que fazem o monitoramento e avaliação, com o apoio de agentes externos de auditoria. Com a coordenação da Unilab e o apoio de dezenas de outras instituições com ampla experiência na área, a **RIPES** pode se tornar um espaço privilegiado de implementação de ações de cooperação entre as instituições de educação superior dos países.

A agenda presencial da **RIPES** se baseia na organização de uma série de seminários. No primeiro ano do Projeto está prevista a realização de um seminário nacional envolvendo instituições brasileiras e um internacional envolvendo reitores e profissionais da cooperação internacional no âmbito da CPLP. Neste seminário serão definidas as bases de funcionamento da **RIPES**, os mecanismos de comunicação, as contrapartidas oferecidas por cada país, os desafios e as potencialidades. O Seminário Internacional se constitui como um espaço multilateral em que os atores envolvidos poderão se conhecer, trocar experiências e trabalhar na construção de seus processos internos, com o apoio de agentes externos.

Após os Seminários, será realizada, em cada país, reunião de trabalho para que as instituições parceiras possam debater os temas propostos com foco na realidade nacional. Neste momento poderão participar outros atores nacionais, gestores, técnicos, professores e estudantes interessados, indicados pelos membros da **RIPES**. A proposta é realizar um debate em torno a realidade da cooperação entre as universidades na CPLP, a mobilidade estudantil, a evasão de quadros qualificados, as estruturas de educação a distância, entre outros. Neste momento também serão trabalhados os conteúdos e dinâmica de funcionamento do Portal da **RIPES**.

O sistema de mobilidade consiste em uma estratégia para mapear, diagnosticar e implementar ações de mobilidade estudantil e docente que garantam a formação de quadros e a absorção destes no mundo do trabalho dos PALOPs. O Sistema de Mobilidade será construído a partir de um amplo debate na **RIPES** para definir as estratégias de trabalho, identificar as ações exitosas e avaliar as experiências desenvolvidas no campo. No Brasil algumas instituições serão parceiras desse processo, com destaque para a CAPES e o CNPq, algumas Instituições Federais de Educação Superior que vêm atuando intensamente com os PALOPs, além do Departamento Cultural do Itamaraty.

O terceiro resultado deste Projeto visa desenvolver a mobilidade acadêmica por meio do uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) entre as Instituições Públicas de Educação Superior, a fim de fortalecer a Educação a Distância (EaD) como estratégia de ampliar a capacidade da Unilab em realizar as formações, incorporando a modalidade Online nos cursos que desenvolva. A EaD já vem sendo desenvolvida, no Brasil, por meio dos Polos de EaD da Universidade Aberta e do Brasil (UAB). Os trabalhos já foram iniciados principalmente em Moçambique e, posteriormente, em Cabo Verde.

O Projeto conta com momentos presenciais e a comunicação como garantia de trabalho à distância. É por isso fundamental que os membros da **RIPES** tenham condições e acesso constante à internet e telefone, para facilitar a comunicação. Os momentos presenciais do Projeto serão espaços de monitoramento e avaliação junto dos parceiros e atores envolvidos. Além disso, as instituições coordenadoras deste Projeto, Unilab, ABC e CPLP farão o acompanhamento e a avaliação do processo por meio de seus próprios mecanismos institucionais.

A Unilab disponibilizará um coordenador que deverá trabalhar como coordenador geral do Projeto e que será responsável pela sua execução e pela comunicação com os parceiros institucionais. Os mecanismos de gestão e as coordenações nacionais nos outros países deverão ser definidos pelos respectivos Ministérios de Educação, e deverão estar integrados aos momentos presenciais da **RIPES**. Para o Projeto serão contratadas uma coordenação técnica, um técnico especializado em formação e articulação de redes, outro técnico especializado em comunicação e desenho gráfico e dois apoios administrativos, sendo que um deles deverá trabalhar diretamente nas instalações do Secretariado Executivo da CPLP. O ANEXO I deste projeto apresenta os Termos de Referência para a contratação da equipe de trabalho.

1.10. Duração e plano de ação

A duração da Atividade será de 36 meses, conforme apresenta o cronograma a seguir.

Atividade	PLANO DE AÇÃO																																				
	Ano 1												Ano 2												Ano 3												
	Semestre 1				Semestre 2				Semestre 3				Semestre 4				Semestre 5				Semestre 6																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
1.1- Realizar missões de prospecção e articulação da RIPES, preparatórias para o Seminário Internacional da RIPES	X	X	X	X																																	
Atividade 1.2 - Realizar seminário internacional para estabelecer as dinâmicas de pactuar dinâmicas da RIPES				X																																	
Atividade 1.3 - Realizar reuniões técnicas em cada país.									X	X																											
Atividade 1.4 - Sistematizar mapeamento de ações, instituições e atores de cooperação nas IPES.				X	X	X																															
Atividade 2.1 - Realizar diagnóstico sobre as fontes e formas de financiamento da mobilidade acadêmica entre os países da CPLP e elaborar proposta de estratégia de financiamento a longo prazo								X	X	X																											

2. Resultados Esperados

2.1. Estimativa do impacto nos grupos-alvo/beneficiários

2.1.1. Uma melhoria da situação dos grupos-alvo/beneficiários

Espera-se que a **RIPES** contribua para a articulação entre instituições públicas de educação superior que, comprometidas com a formação de qualidade, vem trabalhando intensamente com cooperação internacional com outras instituições semelhantes de diversos países. Aqui se espera fortalecer especialmente os projetos institucionais relacionados com a mobilidade estudantil, em especial referente ao retorno dos egressos universitários, especialistas, mestres e doutores aos seus países de origem. Não se trata apenas de discutir e realizar diagnósticos. Trata-se principalmente de planejar e implementar ações que estruturam e organizam as atividades de cooperação acadêmica, a partir da criação de capacidades nos atores, gestores e técnicos, responsáveis pela educação superior nos PALOPs e Timor-Leste.

O impacto previsto se refere especialmente aos servidores públicos das instituições de Educação Superior. As formações presenciais e a distância, previstas pelo Projeto, serão destinadas inicialmente a um público especializado, que atua na elaboração dos projetos de cooperação universitária. Os impactos são incomensuráveis quando se analisa os benefícios potenciais para os estudantes, pesquisadores e profissionais em formação beneficiados pelo Projeto. Tal como descrito na Atividade 2.4, as formações em cada país deverão contribuir, em parte, para a realização de estudos comparados sobre os temas prioritários para a RIPES (em especial relacionadas à Saúde Coletiva e ao Desenvolvimento Rural), e por outra parte, para os técnicos e agentes sociais, lideranças comunitárias e organizações da sociedade civil, que poderão aprender com os estudiosos e cientistas.

2.1.2. Reforço das capacidades técnicas e de gestão dos grupos alvo

Espera-se que com este Projeto e com a continuidade do Sistema de Mobilidade os estudantes que realizem formações fora de seus países, em graduação, especialização ou pós-graduação possam se beneficiar de mais oportunidades em seus países, por meio da articulação com as instituições atuantes em seus territórios. Além disso, por meio das discussões da **RIPES**, as IPES brasileiras, africanas e timorenses poderão avaliar a cooperação acadêmica e técnica entre suas instituições de maneira continuada e com a garantia da sistematização das discussões. Isso se configura como um benefício direto para a prática dos gestores.

A melhoria das instalações dos Centros de Educação a Distância vai favorecer a ampliação do número de participante das formações realizadas por outras universidades, ou

pelos próprios programas oferecidos pelas IPES dos PALOPs e Timor-Leste. Com Centros equipados e com acesso rápido à internet será mais fácil organizar cursos de formação, além de possibilitar que os estudantes da Unilab possam voltar a seus países e cursar o último ano em alguma das IPES da Rede, com suporte a distância dos profissionais da Unilab.

2.2. Resultados Concretos

Resultado 1 - Rede de Instituições Públicas de Educação Superior da CPLP constituída.

Serão convidados a participar da RIPES e com isso, receber as formações e participar dos processos de decisão representantes das seguintes instituições:

Angola

- Ministério do Ensino Superior
- Secretaria de Ensino Superior;
- Universidade Agostinho Neto, que abarca as províncias de (Luanda e Bengo),
- Universidade 11 de Novembro (Cabinda e Zaire),
- Universidade José Eduardo dos Santos (Huambo, Bié e Moxico),
- Universidade Mandume (Huíla, Namibe, Kuando Kubango e Cunene),
- Universidade Kimpa Vita (Uíge e Kwanza Norte),
- Universidade Lwegi (Lunda Norte, Lunda Sul e Malanje)
- Universidade Katiavala (Benguela e Kwanza Sul).

Cabo Verde

- Ministério do Ensino Superior.
- UniCV,
- Instituto Universitário de Educação
- Representação do Campus do Mindelo – UNI-CV

Guiné-Bissau

- Ministro da Educação
- Faculdade de Medicina
- Faculdade de Direito
- Instituto de Enfermagem
- Instituto de Administração
- Comissão Instalada da Universidade Amílcar Cabral, INEP;

Moçambique:

- Ministério do Ensino Superior
- Universidade Eduardo Mondlane
- Universidade Pedagógica

- UniZambezi
- Unilurio

São Tomé e Príncipe:

- Ministério da Educação, Cultura e Formação
- Instituto Politécnico
- Instituto de Formação de Educadores

Timor-Leste:

- Ministério da Educação
- Universidade Nacional do Timor-Leste
- Campus das Engenharias e Tecnologias;

Resultado 2 - Sistema de mobilidade constituído.

Como resultados concretos desse ítem, destacamos:

- Realização de estudos comparados sobre as distintas realidades relativas a temas prioritários para a RIPES e seus países.
- Formação de 30 pessoas (agentes sociais, docentes do ensino superior, gestores e técnicos) com os profissionais participantes da atividade 2.4.

Resultado 3 - Fortalecimento da mobilidade acadêmica por meio do uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) entre as Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) parceiras da *RIPES*.

Como resultados concretos deste item destacamos:

- Uso das TICs (videoconferências, vídeo-aulas, programas de rádio, livros digitais e construção de uma rede virtual de bibliotecas) como uma das estratégias para garantir a cooperação entre o Brasil, os PALOPs e Timor-Leste no contexto da CPLP.
- Contribuir com a consolidação dos projetos de EaD nas IPES da Rede.
- Contribuir com o processo de formação das equipes dos Centros de EaD (coordenador de curso, coordenador de tutoria, apoio pedagógico, apoio tecnológico).

2.3. Sustentabilidade

O presente projeto pretende fortalecer as ações de cooperação desenvolvidas pela Unilab, em parceria com instituições brasileiras e internacionais, propondo uma maneira de organização que busca envolver o máximo de atores e organizações e assim favorecer uma cooperação contínua e estruturada, de maneira sustentável. A Rede de IPES é uma maneira

de promover a comunicação entre as instituições e trabalhar multilateralmente e bilateralmente, com transparência e aproveitamento dos escassos recursos existentes.

2.4. Quadro Lógico

QUADRO LÓGICO DA ATIVIDADE				
	Lógica de Intervenção	Indicadores objetivamente Verificáveis	Fontes e meios de Verificação	Hipóteses
Objetivo Geral	Constituir uma Rede de Instituições de Educação Superior (RIPES) nos países da CPLP capaz de promover o intercâmbio de conhecimento, a mobilidade acadêmica com qualidade e a formação de cidadãos que contribuam para o desenvolvimento dos países;	Presença das instituições nos seminários realizados pelo Projeto Participação dos representantes das IPES Resoluções acordadas Implementação das Resoluções Número de comunicados (virtuais, impressos) realizados Portal da RIPES em funcionamento Número de acessos ao portal	Coordenação e técnicos do Projeto Questionários de avaliação aplicados durante os seminários e formações Avaliação dos parceiros Auditorias	A hipótese principal deste item do Projeto é que a Rede será uma realidade quando os pilares, compostos pelos restantes resultados estiverem sendo implementados. A Rede só funciona com o restante das ações em funcionamento.
Resultados Esperados	Resultado 1: Rede de universidades de cooperação para o desenvolvimento da CPLP constituída.	Presença das instituições nos seminários realizados pelo Projeto Participação dos representantes das IPES Resoluções acordadas Implementação das Resoluções Número de comunicados (virtuais, impressos) realizados Portal da RIPES em funcionamento Número de acessos ao portal	Coordenação e técnicos do Projeto Questionários de avaliação aplicados durante os seminários e formações Avaliação dos parceiros Auditorias	Deverá haver apoio por parte das instituições na indicação de profissionais qualificados para a coordenação do projeto em cada país e em cada instituição Será necessário amplo apoio para a participação nos seminários organizados e nas reuniões técnicas nacionais.
	Resultado 2: Sistema de mobilidade constituído.	Resultados da pesquisa de formas de financiamento da mobilidade Número de reuniões realizadas com potenciais parceiros do Sistema de Mobilidade e resultados das mesmas Número de participantes das formações realizadas em cada país (atividade 2.4)	Relatório da pesquisa realizada Coordenação e técnicos do projeto Listas de presença e relatórios das formações realizadas	Aceitação e interesse das empresas e demais organizações para participar do sistema de mobilidade e da oferta de oportunidades

	Resultado 3: Fortalecimento da mobilidade acadêmica por meio do uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) entre as Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) parceiras da RIPES .	Quantidade de videoconferências, vídeoaulas, programas de rádio e livros digitais realizados com as IPES da Rede.	Ações realizadas Relatório de Gestão do Projeto Interlocutores de cada IPES beneficiada	Disponibilidade ou possibilidade de estruturação de banda larga nos Centros de EaD. Apoio de profissionais locais para a realização das ações. Disponibilidade de materiais e mão de obra para as eventuais reformas.
	Resultado 4: Estratégia de Comunicação Social e Científica criada e em funcionamento.	Portal em funcionamento Número de acessos na Internet Número de matérias e informações postadas no portal	Portal na internet e usuários	Participantes da RIPES e do Projeto devem facilitar informações Parceiros do Sistema de Mobilidade deverão aceitar serem divulgados
	Resultado 5: Estado da Arte da Educação Superior nos PALOPs e Timor Leste produzida, publicada e distribuída.	Número de Oficinas realizadas Número de pessoas participantes Qualidade do material produzido Livros editados Livros distribuídos	Coordenação e técnicos do projeto Interlocutores de cada IPES beneficiada Participantes das oficinas Profissionais que receberam as publicações	Deve ser prevista uma estratégia para a produção e distribuição internacional e nacional das publicações
	Resultado 6: Estratégia de financiamento elaborada a partir da articulação com atores públicos e privados.	Número de reuniões realizadas Relatório produzido	Coordenação e técnicos do projeto Interlocutores de cada IPES beneficiada Participantes das oficinas	Deve haver uma boa receptividade por parte de parceiros nos países da CPLP para dar continuidade ao apoio a RIPES
	RESULTADO 1: Rede de Instituições Públicas de Educação Superior da CPLP constituída e em funcionamento.			
Ações a Desenvolver	Atividade 1.1 - Realizar seminário as Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) brasileiras que cooperam com CPLP.	O Seminário será realizado no Maciço de Baturité, região onde está a Unilab, que conta com infraestrutura de hotéis que podem receber o evento. A equipe do projeto trabalhará na organização do evento, bem como o pessoal da empresa de eventos contratada.	O mapeamento das IPES brasileiras que cooperam com CPLP já está sendo feito pela equipe da Unilab e será seguido da definição de que representantes dessas instituições a representarão no seminário. O principal custo relacionado a essa atividade é a contratação da empresa de eventos, especificada no orçamento.	As condições necessárias para a execução dessa ação são a existência de outras IPES que cooperem com estados membros da CPLP e o interesse das mesmas em participar da rede e realizar projetos comuns.
	Atividade 1.2 - Realizar seminário internacional para estabelecer as dinâmicas de funcionamento da rede: este será uma reunião de trabalho para a constituição da RIPES	O seminário internacional também deve acontecer no Maciço de Baturité e contará com a prestação de serviços de uma empresa de eventos, além da equipe do projeto.	Para a realização do seminário internacional, será necessário mapear as instituições públicas de ensino superior dos estados membros da CPLP. O principal custo relacionado a essa atividade é a contratação da empresa de eventos,	A condição para a realização desse seminário é a existência de instituições públicas de ensino superior.

			especificada no orçamento.	
Atividade 1.3 - Realizar reuniões técnicas em cada país	As reuniões serão realizadas em parceria com pessoal das IPES de cada país, utilizando-se da infraestrutura (salas, projetores, auditórios) tanto das IPES quanto do Centros Culturais mantidos pela Embaixada do Brasil em cada um desses países.	As reuniões técnicas deverão ser realizadas levando-se em conta as necessidades de cada país. O principal custo relacionado a essa atividade serão as viagens para cada uma dos estados membros da CPLP, previstas no orçamento deste projeto.	A principal condição para a realização das reuniões técnicas é a existências de pessoal nas IPES de cada país que possa contribuir para o levantamento de informações que servirá como base para o funcionamento da RIPES.	
Atividade 1.4 - Sistematizar mapeamento de ações, instituições e atores de cooperação nas IPES.	A sistematização será feita por membros da RIPES nomeados para esta atividade, liderados pela instituição coordenadora da RIPES no período de execução desta atividade.	As fontes de informação para a sistematização serão a documentação sobre cooperação de cada país, bem como o depoimentos dos atores de cooperação, compilados durante as reuniões técnicas.	A condição prévia para a realização da sistematização do mapeamento sobre cooperação é a existência de cooperação entre os países participantes da CPLP.	
RESULTADO 2: Sistema de mobilidade constituído				
Atividade 2.1 - Realizar pesquisa sobre as fontes e formas de financiamento da mobilidade acadêmica entre os países da CPLP e elaborar proposta de estratégia de financiamento a longo prazo	Essa pesquisa requer a participação de um consultor, que tenha experiência na busca de financiamento e na elaboração de uma estratégia de financiamento que permita a sustentabilidade do projeto a longo prazo.	O principal custo relacionado a esta atividade é a contratação de um consultor, o que está previsto no orçamento aqui apresentado.	A proposta de financiamento a ser elaborada como parte dessa atividade depende da existência de fontes de financiamento e da continuidade das mesmas. Dessa forma, a proposta final será de longo prazo, permitindo a sustentabilidade do projeto.	
Atividade 2.2 - Elaborar e implementar proposta de preparação e acompanhamento da mobilidade estudantil e inserção dos estudantes egressos no mundo do trabalho.	A proposta de preparação e acompanhamento da mobilidade estudantil e inserção dos egressos no mundo do trabalho será elaborada pela equipe do projeto, reunindo profissionais das IPES – docentes e técnicos administrativos – com capacidade técnica e experiência no acompanhamento acadêmico e apoio pedagógico aos	Além da experiência reunida pela equipe da Unilab, experiências existentes em outras universidades servirão como fontes de informações. Não há custos relacionados a essa atividade.	Essa atividade depende da existência de pessoal nas IPES que possa contribuir na elaboração e implementação da proposta.	

	estudantes. Docentes e técnicos administrativos da IPES dos países parceiros contribuirão para a elaboração e implementação da proposta.		
Atividade 2.3 - Mapear e articular com instituições atuantes no âmbito da CPLP, opções e oportunidades de estágio, trabalho, iniciação científica, bolsas de pós-graduação, entre outros, de forma articulada à rede.	Para essa atividade será necessário visitar as instituições, com uma agenda de trabalho específica que permita as articulações necessárias.	As informações aqui utilizadas serão reunidas durante as visitas às instituições que atuam no âmbito da CPLP. Para tanto, será necessário realizar missões aos países, com o objetivo específico de articulação sobre oportunidades de estágio, trabalho, iniciação científica, bolsas de pós-graduação.	Para a realização dessa atividade, é necessário que existam instituições que ofereçam oportunidades de estágio, trabalho, iniciação científica, bolsas de pós-graduação, entre outros.
Atividade 2.4 - Promover formações em cada um dos países com a participação de 5 servidores (professores, pesquisadores e técnicos-administrativos) oriundos das IPES articuladas à rede	As formações se utilizarão da infraestrutura e do suporte das IPES e institutos de pesquisa de cada estado membro da CPLP. Os participantes serão servidores das instituições constituintes da RIPES.	As formações dependerão de viagens aos países e estadia nos países da CPLP, o que está previsto no orçamento em anexo.	Para que essa atividade aconteça, é necessário que exista, nas IPES, pessoal com interesse em realizar projetos de estudos comparados e com disponibilidade para viajar e permanecer nos países durante o período da formação.
RESULTADO 3:- Fortalecimento da mobilidade acadêmica por meio do uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) entre as Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) parceiras da RIPES			
Atividade 3.1 – Uso das TICs (videoconferências, vídeo-aulas, programas de rádio, livros digitais e construção de uma rede virtual de bibliotecas) como uma das estratégias para garantir a cooperação entre o Brasil, os PALOPs e Timor-Leste no contexto da CPLP.	Essa atividade será realizada pela equipe do projeto, em articulação a RIPES.	Não há custos orçados para esta atividade uma vez que esta será realizado pela equipe da Unilab.	A realização dessa atividade depende da existência de alguma estrutura de EaD nas IPES dos estados membros da CPLP.
Atividade 3.2 - Contribuir com a consolidação dos projetos de EaD nas IPES da Rede.	A realização dessa atividade requer a compra de material, como computadores, videoprojetores, televisões, mesas, cadeiras, condicionadores de ar, entre outros.	A realização desta irá potencializar os Centros de EaD existentes. Os custos de construção, reforma e compra de equipamentos para a garantia da mobilidade acadêmica por meio das TICs estão orçados neste projeto.	Para que esta atividade possa ser realizada, são necessários que existam espaços a serem utilizados como centros de EaD e a possibilidade de conexão à Internet.

<p>Atividade 3.3 - Contribuir com o processo de formação das equipes dos Centros de EaD (coordenador de curso, coordenador de tutoria, apoio pedagógico, apoio tecnológico).</p>	<p>A identificação da equipe necessária e de que formação a equipe precisará para atuar na mobilidade acadêmica por meio das TICs - requer a análise por pessoal com experiência em EaD.</p>	<p>Os custos de viagem para as formações estão no orçamento anexo.</p>	<p>A realização desta atividade depende da existência de pessoal com interesse em desenvolver ações de mobilidade acadêmica por meio dos TICs entre as IPES da Rede.</p>
<p>RESULTADO 4: Estratégia de Comunicação Social e Científica criada e em funcionamento</p>			
<p>Atividade 4.1 - Sistematizar e divulgar, a partir das formações realizadas nos países (atividade 2.4), conhecimentos técnicos e tradicionais em Desenvolvimento Rural e Saúde Coletiva</p>	<p>Será necessário, para execução dessa atividade, que os professores façam um levantamento durante as formações previsto na atividade 2.4, de informações e pesquisas sobre aspectos de desenvolvimento rural e saúde coletiva.</p>	<p>As informações serão reunidas durante as formações nos países (atividade 2.4). Sendo assim, essa atividade não prevê custos além dos previstos na atividade 2.4..</p>	<p>Para a realização dessa atividade, a Coordenação do Projeto precisará articular reuniões e encontros que permitam que os professores da RIPES reúnam informações e conhecimentos técnicos e tradicionais em Desenvolvimento Rural e Saúde.</p>
<p>Atividade 4.2 - Divulgar estudos comparados em português e outros dois idiomas.</p>	<p>Objetivando divulgar os estudos comparados de forma que atinjam público de diversas nacionalidades, essa atividade necessitará contratar serviços de tradução</p>	<p>Para essa atividade é necessário a contratação de serviços de tradução, conforme previsto no orçamento do projeto.</p>	<p>Para que essa atividade aconteça, é preciso que os professores concluam a sistematização dos estudos comparados previstos na atividade 4.1.</p>
<p>Atividade 4.3 - Divulgar as opções de estágio, trabalho, bolsas de pós-graduação articuladas à rede (2.3):</p>	<p>A RIPES precisará fazer um mapeamento entre as instituições articuladas com o Projeto sobre as oportunidades de trabalho e bolsas de pós-graduação que deverão ser divulgadas no Portal da Rede de Cooperação</p>	<p>A partir do levantamento feito pela RIPES, a coordenação do projeto deverá divulgar no Portal da Rede de Cooperação as informações reunidas. Uma vez que o custo do Portal já está previsto na atividade 4.6, não há orçamento previsto para essa atividade.</p>	<p>Para execução dessa atividade, será fundamental a articulação das IPES dos países parceiros com instituições que garantam a possibilidade de estágio e trabalho para estudantes egressos da Rede.</p>

	<p>Atividade 4.4 - Digitalizar materiais produzidos nos países: materiais impressos sobre diversos assuntos serão digitalizados para serem disponibilizados no portal de divulgação.</p>	<p>Além dos materiais produzidos pelas atividades do Projeto, membros selecionados pelas RIPES se encarregaram de reunir materiais impressos e digitalizá-los para serem disponibilizados no portal de divulgação. Espera-se, dessa forma, promover o acesso a informações de diversas naturezas para professores, alunos, pesquisadores e técnicos administrativos de instituições dos estados membros da CPLP.</p>	<p>Os membros das IPES escolhidos para execução dessa atividade realizarão missões de 15 dias para os estados membros da CPLP. Nessas missões, eles deverão reunir (em bibliotecas, escolas, IPES) materiais impressos e digitalizá-los. O orçamento do Projeto prevê o custo das missões e dos serviços de digitalização.</p>	<p>Para o melhor aproveitamento das missões, a coordenação do projeto deverá identificar as instituições que deverão ser visitadas e, caso possível, articular com os funcionários dessas instituições a possibilidade deles iniciarem a reunião dos materiais que deverão ser digitalizados.</p>
	<p>Atividade 4.5 - Divulgar outros portais e sites de interesse: será feita uma lista de portais e sites de interesse para as IPES participantes da Rede.</p>	<p>Essa atividade será realizada pela equipe da Unilab / Coordenação do Projeto, em articulação com a RIPES.</p>	<p>Não há custos orçados para o mapeamento, uma vez que este será realizado pela equipe da Unilab / Coordenação do Projeto.</p>	<p>Articular com as IPES para identificar portais e sites locais que possam ser interessantes para as IPES participantes da Rede.</p>
	<p>Atividade 4.6 - Criar o portal da rede de cooperação</p>	<p>A realização dessa atividade requer a contratação de uma equipe de criação que se ocupará de criar o portal de divulgação da rede de cooperação e sua identidade visual.</p>	<p>Após a criação do Portal, a coordenação da rede será responsável por estimular membros da rede a participar da produção de material para o portal, bem como a reunir e selecionar o material a ser publicado. Há, no orçamento do Projeto, previsão dos custos para essa atividade.</p>	<p>A coordenação do projeto deverá, juntamente com alguns membros das RIPES, identificar quais atividades e funcionalidades o Portal desenvolverá. Esse levantamento deverá ser repassado para a equipe de criação do Portal.</p>
<p>RESULTADO 5: Estado da Arte da Educação Superior nos PALOPs e Timor-Leste produzida, publicada e distribuída</p>				
	<p>Atividade 5.1 - Realizar oficina de trabalho sobre o Estado da Arte da Educação Superior em cada um dos PALOPs e Timor-Leste..</p>	<p>Para as oficinas de trabalho, será necessário reunir especialistas em <i>Educação Superior</i> de cada país. Também será necessário disponibilizar, durante a oficina, bibliografia e material de referência sobre o assunto, a fim de que se possa escrever o livro que descreve o estado da arte da Educação Superior</p>	<p>Além da competência reunida pelos especialistas na área de <i>Educação Superior</i>, as informações virão da bibliografia e material de referência disponível sobre o assunto. Os custos de viagem para participar das oficinas e da publicação do livro resultante da mesma estão previstos no orçamento do Projeto.</p>	<p>As oficinas sobre a Educação Superior dependem da existência de profissionais com conhecimento e experiência na área, com disponibilidade para colaborar.</p>

<p>Atividade 5.2 - Produzir, a partir de cada oficina, coletânea de livros sobre o Estado da Arte da Educação Superior nos PALOPs e Timor-Leste</p>		<p>Os custos de publicação da coletânea estão previstos no orçamento do Projeto.</p>	
<p>Atividade 5.3 - Distribuir coletânea nas escolas e bibliotecas dos estados membros da CPLP.</p>	<p>A distribuição da coletânea produzida como resultado das oficinas será feita em parceria com os Ministérios da Educação de cada estado membro da CPLP.</p>	<p>Não há custos orçados para essa atividade, uma vez que a distribuição estará sob a responsabilidade dos estados membros da CPLP.</p>	<p>Caso os Ministérios da Educação dos países não possam contribuir com a distribuição da coletânea de livros, as IPES participantes da RIPES serão acionadas para que possam colaborar com a realização dessa atividade.</p>
<p>RESULTADO 6: Estratégia de financiamento elaborada a partir da articulação com atores públicos e privados</p>			
<p>Atividade 6.1 - Mapear instituições de fomento, empresas privadas, organismos internacionais e fundações atuantes ou interessadas em apoiar a mobilidade, EaD e produção de conhecimento na CPLP</p>	<p>Essa atividade será elaborada pela coordenação deste projeto em parceria com instituições participantes da RIPES, colhendo informações contidas no site e em entrevistas e contatos com o pessoal das instituições de fomento, empresas privadas, organismos internacionais e fundações e durante os eventos e demais atividades deste projeto.</p>	<p>Esta atividade será desenvolvida por uma equipe composta por servidores da Unilab e outras IPES, utilizando informações colhidas durante eventos e atividades cujos custos estão explicitados nas respectivas atividades.</p>	<p>Para a realização desta atividade, a coordenação deste projeto deverá acompanhar o levantamento de informações realizado durante os eventos e atividades previstas neste projeto. É também necessário que haja instituições de fomento, empresas privadas, organismos internacionais e fundações atuantes ou interessadas em apoiar a mobilidade, EaD e produção de conhecimento na CPLP.</p>
<p>Atividade 6.2 - Realizar reuniões de articulação com atores estratégicos para a negociação de editais e oportunidades específicas para estudantes e profissionais da Rede.</p>	<p>Essas reuniões serão integradas às agendas dos eventos, missões e reuniões técnicas realizadas como parte de atividades descritas anteriormente e utilizando-se da estrutura criada para as mesmas. Os editais serão elaborados pela equipe coordenadora do projeto.</p>	<p>Os custos para a realização dessa atividade estão previstos nas demais atividades deste projeto e, portanto, não há orçamento específico para esta atividade.</p>	<p>Esta atividade depende da articulação prévia com atores estratégicos, de forma que participem dos eventos e reuniões técnicas organizadas como parte de outras atividades anteriormente descritas.</p>
<p>Atividade 6.3 - Elaborar documento contendo propostas de estratégias de financiamento a longo prazo da rede.</p>	<p>Este documento será elaborado em conjunto por IPES participantes da rede, utilizando informações coletadas durante os eventos, reuniões técnicas, oficinas de trabalho.</p>	<p>Os custos para a realização dessa atividade estão previstos nas demais atividades deste projeto e da RIPES e, portanto, não há orçamento específico para esta atividade.</p>	<p>Visando garantir a sustentabilidade da rede, a equipe do projeto irá articular com parceiros o financiamento a que permita a</p>

				continuidade da RIPES.
--	--	--	--	---------------------------

3. Orçamento da Atividade

(Montante Solicitado ao Fundo Especial) ¹	Todos os anos				
Despesas	Unidade	N.º de unidades	Custo unitário (em EUR) CPLP	Custo unitário (em EUR) Cofinancia. Proponente	Custos Total (em EUR) ³
1. Recursos Humanos					
1.1 Salários (montantes brutos, pessoal local) ⁴					€ 359.999,64
1.1.1 Pessoal técnico	Por mês	108	€ 2.833,33		€ 305.999,64
1.1.2 Pessoal administrativo e de apoio	Por mês	36	€ 1.500,00		€ 54.000,00
1.2 Salários (montantes brutos, pessoal expatriado/internacional)	Por mês	1	€ 9.725,49		€ 9.725,49
1.3 Ajudas de custo para deslocações em serviço/viagens ⁵					€ 713.506,45
1.3.1 Ao estrangeiro (pessoal afecto à ação)	Por dia	2916	€ 235,29		€ 686.117,65
1.3.2 Locais (pessoal afecto à ação)	Por dia	180	€ 152,16		€ 27.388,80

⁴ Os(as) técnicos(as) serão contratados(as) obedecendo aplicação analógica, às contratações internacionais, do “Manual de Convergências Licitatórias”, elaborado pelo escritório de Representação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUED no Brasil (DOU, de 23/07/2004), aprovado pelo Tribunal de Contas da União (Acórdão nº 946/2004 – Plenário, de 14/07/2004). Detalhes constam no ANEXO 1 deste Projeto – Termos de Referência.

1.3.3 Participantes em seminários/conferências	Por dia				0
Subtotal Recursos Humanos					€ 1.083.231,58
2. Viagens					€ 438.039,22
2.1 Viagens internacionais	Por voo	268	€ 1.568,63		€ 420.392,16
2.2 Transporte local	Por voo	30	€ 588,24		€ 17.647,06
Subtotal Viagens					€ 438.039,22
3. Equipamentos e fornecimentos			219607,8459		€ 219.607,85
3.1 Compra ou aluguel de veículos	Por veículo				0
3.2 Mobiliário, equipamentos informáticos ⁵			€ 219.607,85		€ 219.607,85
3.3 Peças sobresselentes/material para máquinas, ferramentas					0
3.4 Outros (especificar)					€ -
Subtotal Equipamentos e fornecimentos			219607,8459		€ 219.607,85
4. Escritório local			€ 101.960,78		€ 101.960,78
4.1 Custos do(s) veículo(s)	Por mês				0
4.2 Arrendamento de escritórios	Por mês				0
4.3 Consumíveis e material de escritório	Por mês		€ 101.960,78		€ 101.960,78

⁵ Os equipamentos, mobiliários serão adquiridos no âmbito do resultado 3, para o fortalecimento dos Centros de Educação a Distância nas IPES. Estes bens serão removidos para local indicado pela Unilab, devendo a análise contemplar o uso das instituições beneficiárias participantes do Projeto RIPES.

4.4 Outros serviços (tel./fax, eletricidade/aquecimento, manutenção)	Por mês		€ -		€ -
Subtotal escritório local			€ 101.960,78		€ 101.960,78
5. Outros custos, serviços		€ -	€ 225.196,86		€ 225.196,86
5.1 Publicações			€ 145.098,04		€ 145.098,04
5.2 Estudos, investigação			€ 2.941,18		€ 2.941,18
5.3 Custos de auditoria/ consultoria ⁶			€ 20.294,90		€ 20.294,90
5.4 Custos de avaliação			€ -		€ -
5.5 Tradução, interpretação ⁷			€ 35.294,12		€ 35.294,12
5.6 Serviços financeiros (custos de garantia bancária, etc.)			€ -		€ -
5.7 Custos de conferências/seminários			€ 11.764,71		€ 11.764,71
5.8 Ações de visibilidade			€ 9.803,92		€ 9.803,92
Subtotal Outros Custos/Serviços			€ 225.196,86		€ 225.196,86
6. Outros custos do proponente					0
Subtotal outros					0
7. Subtotal custos diretos da ação (1.- 6.)					€ 2.068.036,29

⁶ Relacionada à atividade 4.6 Criar e alimentar o Portal da RIPES na Internet/ Atividade 2.1 - Realizar diagnóstico sobre as fontes e formas de financiamento da mobilidade acadêmica entre os países da CPLP e elaborar proposta de estratégia de financiamento a longo prazo.

⁷ As traduções serão necessárias para a divulgação dos conhecimentos produzidos em duas outras línguas (inglês e francês), visando o alcance de outras comunidades científicas e a visibilidade do Projeto e da própria Comunidade dos Países da Língua Portuguesa - CPLP.

8. Custos administrativos da CPLP (máximo 6% do ponto 7, total dos custos elegíveis diretos da atividade)					€ 103.401,81
9. Total de custos elegíveis da ação (7. + 8.)					€ 2.171.438,10
10. Provisão para imprevistos da CPLP (máximo 5% do ponto 9 dos custos elegíveis diretos da atividade)					€ 108.551,90
11. Custo total (9. + 10.)					€ 2.280.000,00
12. Montante Total do Projeto - CPLP + Proponente					€ 2.280.000,00

(Montante Solicitado ao Fundo Especial)	Ano 1					
	Despesas	Unidade	# de unidades	Custo unitário (em EUR) CPLP	Custo unitário (em EUR) Cofinancia. Proponente	Custos (em EUR)
1. Recursos Humanos						
1.1 Salários (montantes brutos, pessoal local)				€ 4.333,33		€ 119.999,88
1.1.1 Pessoal técnico	Por mês	12 x 3 técnicos		€ 2.833,33		€ 101.999,88
1.1.2 Pessoal administrativo e de apoio	Por mês	12		€ 1.500,00		€ 18.000,00
1.2 Salários (montantes brutos, pessoal expatriado/internacional)	Por mês	0				€ -
1.3 Ajudas de custo para deslocações em serviço/viagens						€ 57.035,86
1.3.1 Ao estrangeiro (pessoal afecto à ação)	Por dia	126		€ 235,29		€ 29.647,06
1.3.2 Locais (pessoal afecto à ação)	Por dia	180		€ 152,16		€ 27.388,80
1.3.3 Participantes em seminários/conferências	Por dia					€ -

Subtotal Recursos Humanos					€ 177.035,74
2. Viagens					€ 97.647,06
2.1 Viagens internacionais	Por voo	51	€ 1.568,63		€ 80.000,00
2.2 Transporte local	Por voo	30	€ 588,24		€ 17.647,06
Subtotal Viagens					€ 97.647,06
3. Equipamentos e fornecimentos			€ 11.764,71		€ 11.764,71
3.1 Compra ou aluguel de veículos	Por veículo				€ -
3.2 Mobiliário, equipamentos informáticos			€ 11.764,71		€ 11.764,71
3.3 Peças sobresselentes/material para máquinas, ferramentas					€ -
3.4 Outros (especificar)					€ -
Subtotal Equipamentos e fornecimentos			€ 11.764,71		€ 11.764,71
4. Escritório local			€ 3.921,57		€ 3.921,57
4.1 Custos do(s) veículo(s)	Por mês				€ -
4.2 Arrendamento de escritórios	Por mês				€ -
4.3 Consumíveis e material de escritório	Por mês		€ 3.921,57		€ 3.921,57
4.4 Outros serviços (tel./fax, eletricidade/aquecimento, manutenção)	Por mês				€ -
Subtotal escritório local			€ 3.921,57		€ 3.921,57
5. Outros custos, serviços			€ 22.255,69		€ 22.255,69

5.1 Publicações				€	-
5.2 Estudos, investigação				€	-
5.3 Custos de auditoria/ consultoria			€ 10.490,98		€ 10.490,98
5.4 Custos de avaliação				€	-
5.5 Tradução, interpretação				€	-
5.6 Serviços financeiros (custos de garantia bancária, etc.)				€	-
5.7 Custos de conferências/seminários			€ 11.764,71		€ 11.764,71
5.8 Ações de visibilidade				€	-
Subtotal Outros Custos/Serviços			€ 22.255,69		€ 22.255,69
6. Outros custos do proponente				€	-
Subtotal outros			€ -		€ -
7. Subtotal custos diretos da ação (1. - 6.)					€ 312.624,76
8. Custos administrativos da CPLP (máximo 6% do ponto 7, total dos custos elegíveis diretos da atividade)			€ -		€ 15.631,24
9. Total de custos elegíveis da ação (7. + 8.)			€ -		€ 328.256,00
10. Provisão para imprevistos da CPLP (máximo 5% do ponto 9 dos custos elegíveis diretos da atividade)			€ -		€ 16.412,80
11. Custo total (9. + 10.)			€ -		€ 344.668,80

12. Montante Total do Projeto - CPLP + Proponente			€	-	€ 344.668,80
--	--	--	---	---	--------------

(Montante Solicitado ao Fundo Especial)	Ano 2				
	Unidade	# de unidades	Custo unitário (em EUR) CPLP	Custo unitário (em EUR) Cofinancia. Proponente	Custos (em EUR)
1. Recursos Humanos					

1.1 Salários (montantes brutos, pessoal local)			€ 4.333,33		€ 119.999,88
1.1.1 Pessoal técnico	Por mês	36	€ 2.833,33		€ 101.999,88
1.1.2 Pessoal administrativo e de apoio	Por mês	12	€ 1.500,00		€ 18.000,00
1.2 Salários (montantes brutos, pessoal expatriado/internacional)					
1.3 Ajudas de custo para deslocações em serviço/viagens					€ 396.705,88
1.3.1 Ao estrangeiro (pessoal afecto à ação)	Por dia	1686	€ 235,29		€ 396.705,88
1.3.2 Locais (pessoal afecto à ação)	Por dia				€ -
1.3.3 Participantes em seminários/conferências	Por dia				€ -
Subtotal Recursos Humanos					€ 516.705,76
2. Viagens			€ 1.568,63		€ 133.333,33
2.1 Viagens internacionais	Por voo	85	€ 1.568,63		€ 133.333,33
2.2 Transporte local	Por voo				€ -
Subtotal Viagens			€ 1.568,63		€ 133.333,33
3. Equipamentos e fornecimentos			€ -		€ -
3.1 Compra ou aluguel de veículos	Por veículo				€ -

3.2 Mobiliário, equipamentos informáticos					€ -
3.3 Peças sobresselentes/material para máquinas, ferramentas					€ -
3.4 Outros (especificar)					€ -
Subtotal Equipamentos e fornecimentos			€ -		€ -
4. Escritório local			€ 39.215,69		€ 39.215,69
4.1 Custos do(s) veículo(s)	Por mês				€ -
4.2 Arrendamento de escritórios	Por mês				€ -
4.3 Consumíveis e material de escritório	Por mês		€ 39.215,69		€ 39.215,69
4.4 Outros serviços (tel./fax, eletricidade/aquecimento, manutenção)	Por mês				€ -
Subtotal escritório local			€ 39.215,69		€ 39.215,69
5. Outros custos, serviços			€ 118.627,45		€ 118.627,45
5.1 Publicações			€ 88.235,29		€ 88.235,29
5.2 Estudos, investigação			€ 2.941,18		€ 2.941,18
5.3 Custos de auditoria/consultoria			€ 9.803,92		€ 9.803,92
5.4 Custos de avaliação					€ -
5.5 Tradução, interpretação			€ 17.647,06		€ 17.647,06

5.6 Serviços financeiros (custos de garantia bancária, etc.)					€ -
5.7 Custos de conferências/seminários					€ -
5.8 Ações de visibilidade					€ -
Subtotal Outros Custos/Serviços			€ 118.627,45		€ 118.627,45
6. Outros custos do proponente			€ -		€ -
Subtotal outros			€ -		€ -
7. Subtotal custos diretos da ação (1. - 6.)			€ 159.411,76		€ 807.882,23
8. Custos administrativos da CPLP (máximo 6% do ponto 7, total dos custos elegíveis diretos da atividade)			€ 9.564,71		€ 40.394,11
9. Total de custos elegíveis da ação (7. + 8.)			€ 168.976,47		€ 848.276,34
10. Provisão para imprevistos da CPLP (máximo 5% do ponto 9 dos custos elegíveis diretos da atividade)			€ 8.448,82		€ 42.403,82
11. Custo total (9. + 10.)			€ 177.425,29		€ 890.680,16
12. Montante Total do Projeto - CPLP + Proponente			€ 177.425,29		€ 890.680,16

(Montante Solicitado ao Fundo Especial)	Ano 3					
	Despesas	Unidade	# de unidades	Custo unitário (em EUR) CPLP	Custo unitário (em EUR) Cofinancia. Proponente	Custos (em EUR)
1. Recursos Humanos						
1.1 Salários (montantes brutos, pessoal local)						€ 129.725,37
1.1.1 Pessoal técnico	Por mês	36	€ 2.833,33			€ 101.999,88
1.1.2 Pessoal administrativo e de apoio	Por mês	12	€ 1.500,00			€ 18.000,00
1.2 Salários (montantes brutos, pessoal expatriado/internacional)	Por mês	1	€ 9.725,49			€ 9.725,49
1.3 Ajudas de custo para deslocações em serviço/viagens						€ 259.764,71
1.3.1 Ao estrangeiro (pessoal afecto à ação)	Por dia	1104	€ 235,29			€ 259.764,71
1.3.2 Locais (pessoal afecto à ação)	Por dia					€ -
1.3.3 Participantes em seminários/conferências	Por dia					€ -
Subtotal Recursos Humanos			€ -			€ 389.490,08

2. Viagens			€ 1.568,63		€ 207.058,82
2.1 Viagens internacionais	Por voo	132	€ 1.568,63		€ 207.058,82
2.2 Transporte local	Por voo				€ -
Subtotal Viagens			€ 1.568,63		€ 207.058,82
3. Equipamentos e fornecimentos			€ 207.843,14		€ 207.843,14
3.1 Compra ou aluguel de veículos	Por veículo				€ -
3.2 Mobiliário, equipamentos informáticos			€ 207.843,14		€ 207.843,14
3.3 Peças sobresselentes/material para máquinas, ferramentas					€ -
3.4 Outros (especificar)					€ -
Subtotal Equipamentos e fornecimentos			€ 207.843,14		€ 207.843,14
4. Escritório local			€ 58.823,53		€ 58.823,53
4.1 Custos do(s) veículo(s)	Por mês				€ -
4.2 Arrendamento de escritórios	Por mês				€ -
4.3 Consumíveis e material de escritório	Por mês		€ 58.823,53		€ 58.823,53
4.4 Outros serviços (tel./fax, eletricidade/aquecimento, manutenção)	Por mês				€ -
Subtotal escritório local			€ 58.823,53		€ 58.823,53
5. Outros custos, serviços			€ 84.313,73		€ 84.313,73
5.1 Publicações			€ 56.862,75		€ 56.862,75
5.2 Estudos, investigação					€ -

5.3 Custos de auditoria/ consultoria				€	-
5.4 Custos de avaliação				€	-
5.5 Tradução, interpretação			€ 17.647,06	€	17.647,06
5.6 Serviços financeiros (custos de garantia bancária, etc.)				€	-
5.7 Custos de conferências/seminários				€	-
5.8 Ações de visibilidade			€ 9.803,92	€	9.803,92
Subtotal Outros Custos/Serviços			€ 84.313,73	€	84.313,73
6. Outros custos do proponente			€ -	€	-
Subtotal outros			€ -	€	-
7. Subtotal custos diretos da ação (1. - 6.)			€ 352.549,02	€	947.529,29
8. Custos administrativos da CPLP (máximo 6% do ponto 7, total dos custos elegíveis diretos da atividade)			€ 17.627,45	€	47.376,46
9. Total de custos elegíveis da ação (7.+ 8.)			€ 370.176,47	€	994.905,76
10. Provisão para imprevistos da CPLP (máximo 5% do ponto 9 dos custos elegíveis diretos da atividade)			€ 18.508,82	€	49.745,29
11. Custo total (9.+ 10.)			€ 388.685,30	€	1.044.651,05
12. Montante Total do Projeto - CPLP + Proponente			€ 388.685,30	€	1.044.651,05

CANDIDATO

3. Identidade

Identificação Oficial: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Acrônimo: UNILAB
Ficha de Identificação Jurídica na CPLP:⁸
Nacionalidade: Brasileira
Estatuto Jurídico:
Número de Identificação Fiscal: CNPJ: 12.397.930/0001-00
Sede: Campus da Liberdade, Redenção, Ceará – BRASIL
Endereço Postal: Avenida da Abolição, 3 – Centro CEP: 62.790-000 – Redenção – CE – Brasil
Número de Telefone: 55-85-3332-1410
Número de FAX:
Endereço do Correio Eletrônico da Organização: gabinete@unilab.edu.br proinst@unilab.edu.br
Sítio na Internet da Organização: www.unilab.edu.br
Pessoas Responsáveis para a Ação: Dra. Nilma Lino Gomes (Reitora) Dra. Maria do Socorro Moura Rufino (Pró-Reitora de Relações Institucionais) Dr. Edson Borges (Coordenador)
Endereço dos Correios Eletrônicos das pessoas de contato: gabinete@unilab.edu.br ; nilmagomes@unilab.edu.br ; edsonbg@unilab.edu.br

⁸ Se o candidato tiver anteriormente celebrado um contrato com o Secretariado Executivo da CPLP.

II. DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES NACIONAIS

A República Federativa do Brasil, por meio da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, compete:

- a) Executar o presente projeto;
- b) Garantir os aportes de recursos, conforme cronograma de desembolsos a ser acordado com a ABC e o Secretariado Executivo da CPLP;
- c) Manter estreito relacionamento com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE) ao longo dos trabalhos;
- d) Elaborar e disponibilizar à ABC/MRE e ao Secretariado Executivo da CPLP relatórios de progresso das atividades, bem como informes financeiros e contábeis quando aplicáveis;
- e) Manter estreito intercâmbio com os Coordenadores das atividades de cooperação indicados pelos Governos parceiros;
- f) Manutenção dos vencimentos e demais benefícios funcionais aos profissionais brasileiros que participarão do projeto;
- g) Elaborar termo de referência para contratação de consultorias;
- h) Participar do processo de seleção das consultorias contratada;
- i) Acompanhar e monitorar o trabalho das consultorias contratada;
- j) Garantir o desenvolvimento técnico dos trabalhos, por meio da indicação e disponibilização de profissionais para atuarem nas atividades acordadas;
- k) Observar as normas e procedimentos da CPLP na implementação do presente Instrumento;
- l) Dirigir-se à ABC e ao Secretariado Executivo da CPLP para esclarecimento de eventuais dúvidas na execução deste instrumento;
- m) Realizar sua contribuição por meio de três repasses, a saber: i) 145.000 Euros em 2012, ii) 890.000 Euros em 2013 e iii) 1.045.000 Euros em 2014;
- n) Captar, junto ao Itamaraty, 100.000 Euros restantes previstos para o ano de 2012 que estão a captar.

Ao governo brasileiro, por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores compete:

- a) Coordenar a implementação do presente projeto;
- b) Coordenar-se com as instituições parceiras de execução na elaboração dos termos de referência, especificações técnicas de bens e serviços a serem adquiridos para a implementação dos trabalhos;
- c) Articular-se com as partes envolvidas no processo de implementação das tarefas, quando modificações e ajustes forem necessários e indispensáveis para ao bom andamento do trabalho;
- d) Receber relatórios de progresso das Instituições parceiras de execução, com vistas ao desempenho de suas atribuições, com relação ao monitoramento e avaliação dos trabalhos em desenvolvimento;
- e) Transferir 100.000 Euros em 2012, recurso este que se destinará exclusivamente às despesas de passagens e diárias para ações de capacitação.